

# **RISCO OCUPACIONAL E MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA O CÂNCER DE PELE EM VENDEDORES AMBULANTES DE PRAIA**

**TOMÉ, Jonatas Santos <sup>1</sup>, DA ROSA, Jonatas da Cruz Lopes <sup>2</sup>,  
CRUZ, Larissa Coutinho Barbosa de Souza <sup>3</sup>, DA SILVA, Priscilla  
Oliveira <sup>4</sup>, MERHGE, Sara Escramozini Campos <sup>5</sup>**

## **Resumo:**

Os ambulantes de praia constituem um grupo vulnerável ao desenvolvimento do câncer de pele, uma vez que os mesmos estão expostos de forma excessiva e cumulativa a radiação solar, que é a principal causa desta neoplasia. O câncer de pele pode ser classificado em não-melanoma e melanoma. O não-melanoma é a neoplasia de maior incidência na população brasileira, merecendo uma vigilância efetiva e são eles o carcinoma basocelular e espinocelular, já o melanoma não é tão incidente, porém têm maiores percentuais de mortalidade, por ser uma neoplasia de grande ocorrência de metástase. No presente estudo buscou-se, identificar o conhecimento prévio dos ambulantes sobre o câncer de pele, descrever as medidas preventivas utilizadas por estes trabalhadores e discutir as relações entre produção-ambiente e saúde na prevenção do câncer de pele entre ambulantes de praia. A relevância deste estudo está na identificação

---

<sup>1</sup> UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: jonatas@aol.com

<sup>2</sup> UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: jonatasdacruz@aol.com

<sup>3</sup> UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: larissa@aol.com

<sup>4</sup> UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: priscilla@aol.com

<sup>5</sup> UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: sara@aol.com

dos riscos e vulnerabilidade desta população, que está constantemente exposta a radiação solar de forma excessiva e acumulativa, o que irá proporcionar informações importantes para estratégias de cuidados específicos para estes indivíduos. Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, descritiva e exploratória. O estudo foi realizado, em amostra aleatória, com 96 ambulantes da Praia do Forte (Cabo Frio, RJ), os quais foram submetidos a um formulário padrão em entrevista semiestruturada. Os resultados demonstram que um alto percentual dos entrevistados acredita ter conhecimento sobre câncer de pele e suas medidas preventivas (80% e 77% respectivamente), porém, 77.95% as utilizam de maneira inadequada e mais da metade destes indivíduos estão na faixa etária de maior risco e têm o fototipo de pele mais favorável para o desenvolvimento desta patologia. Conclui-se que apenas 22% dos indivíduos referem uso adequado do protetor solar o que demonstra a maioria dos sujeitos entrevistados estão situação de maior vulnerabilidade para o câncer de pele. O conhecimento sobre o câncer de pele e suas medidas preventivas nesta população é significativo, mas, a qualidade da utilização das mesmas é baixa.

**Palavras-chave:** Risco ocupacional, ambulantes de praia, câncer de pele.